

## RELATÓRIO DE VIAGEM

**OBJETIVO:** Participação de Reunião de Trabalho na Região do Alto Solimões.

**LOCAL:** São Paulo de Olivença - Alto Solimões

**PERÍODO:** 29 e 30 de maio de 1996

**MEMBROS:** Manoel da Silva Cravo - Pesquisador em Fertilidade de Solos do CPAA  
Antônio Cláudio Uchôa Izel - Pesquisador em Zootecnia do CPAA

**ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:** Participação no Ciclo de Debates, com apresentação de proposta de atividades do CPAA junto às comunidades dos sete municípios do Alto Solimões.

### AUTORIDADES PRESENTES:

Dom Alcimar Caldas Magalhães - Bispo da Diocese do Alto Solimões

Dr. João Luiz Hartz - Diretor - IDAM

Dr. Acilino do Carmo Canto - Diretor do IFAM

Dr. Vicente Nogueira - Diretor do IPAM

Diretor da Escola Agrotécnica Federal de Manaus

Prefeito e Vereadores de São Paulo de Olivença

Prefeito, Vereadores e Secretário de Agricultura de Amaturá

Prefeito e Vereadores de Atalaia do Norte

Prefeito e Vereadores de Benjamim Constant

Líder comunitário de Santo Antônio do Içá

Presidente da Federação da Agricultura do Estado do Amazonas

Representante das Indústrias do Estado do Amazonas

Representantes das Comunidades Indígenas do Alto Solimões

Líderes Comunitários do Alto Solimões

*Biblioteca*

Relatorio de viagem.  
1996 RT-FOL6576  
  
CPAA-3998-1

FOL  
6576



## APRECIÇÃO CRÍTICA DAS ATIVIDADES

No dia 29.05.96 pela parte da tarde chegámos a São Paulo de Olivença e, em seguida, nos reunimos com os membros participantes da reunião. A reunião iniciou as 15:30 horas local ( 16:30 horas de Manaus ), terminando às 20:00 horas local.

Após a abertura da Reunião realizada pelo Bispo Dom Alcimar Caldas Magalhães e pronunciamento do Dr. João Luiz Hartz do IDAM, cada prefeito ou representante dos municípios, apresentaram suas pautas de reivindicações, sendo discutidas em plenário.

As maiores solicitações feitas pelos prefeitos foram direcionadas para ajuda em obras infra-estruturais para seus municípios, tais como: abertura, recuperação e pavimentação de estradas, construções de feiras, solicitação de máquinas para beneficiamento de frutos, reativação de fabrica de palmito, doação de fábrica de farinha industrial e de casa de farinha, regularização fundiária em assentamentos, regularização da exploração de madeira, entre outras. Entretanto, todos os representantes dos município enfatizaram também a necessidade de ajuda para o setor agropecuário, principalmente no que se refere a orientações técnicas para os pequenos agricultores da região.

Dentre as solicitações, pode-se destacar:

Orientação sobre manejo para criação de peixes, desde a fase de alevinagem;

Orientação para implantação de viveiros e preparo de mudas de fruteiras;

Criação de animais para leite e tração, bem como para pequena criação de aves caipiras melhoradas;

Máquinas para debulha de milho, beneficiamento de arroz, secagem e armazenamento de grãos;

Material genético vegetal diverso ( banana, cupuaçu, mandioca, feijão, milho, arroz, Guaraná, entre outros) de maior produtividade; e,

Orientação para comercialização desses produtos.

Dom Alcimar ( Bispo do Alto Solimões ) pediu atenção especial, no caso agrícola, para as comunidades indígenas daquela região pois, em sua maioria, ainda vivem inteiramente do extrativismo. Além disso, alcançam baixa produtividade nos seus cultivos, principalmente devido a falta do uso de técnicas apropriadas e insumos.



O Diretor da Escola Agrotécnica Federal de Manaus, apresentou um plano de alocação de técnicos agrícolas recém formados, junto aos assentamentos, como produtores e disseminadores de tecnologias. Esses técnicos seriam financiados pelas Prefeituras, pelo SEBRAE e, em menor escala, pelos produtores.

Durante o período inicial de permanência desses técnicos junto aos agricultores, eles seriam acompanhados pelos professores do Colégio, através de relatórios e constante reciclagem.

Ao final da reunião e já tendo ouvido todas as solicitações dos agricultores no que tange ao setor agrícola. E, considerando que para cada município havia uma demanda diferente, fiz uma explanação sobre as atividades da EMBRAPA/CPAA e citei os itens em que podemos oferecer ajuda aos agricultores daquela região. Dentre as atividades mencionadas destaquei e, o Cláudio Izel reforçou, que podemos oferecer um curso, juntamente com pesquisadores do INPA e IDAM, sobre manejo para criatório de peixe. Implantação de Unidades de Demonstração de Guaraná nos sete municípios da região, com os clones que serão lançados em breve, a fim de criar um novo polo produtor, como sugeriu o Sr. Flaviano Guimarães. Cursos sobre amostragem de solos e adubação das diversas culturas, preparo de viveiros e de mudas de banana, cupuaçu, e outras fruteiras, bem como sobre técnicas de plantio de mandioca, arroz, feijão e milho.

Ficou acertado também que a EMBRAPA/CPAA dará um treinamento para os técnicos agrícolas a serem alocados nos diversos municípios, como também aos técnicos do IDAM que já estão atuando nos municípios. O treinamento aos técnicos deve ser dado antes dos treinamentos a serem oferecidos aos agricultores, para que esses técnicos já participem desta segunda etapa. O Dr. João Luiz colocou as dependências do CENTRER para o alojamento e realização desse curso aos técnicos agrícolas.

Solicitei aos Prefeitos e ao Bispo que fizessem a programação dos cursos de interesse e nos enviassem para que pudéssemos fazer nossa programação. O Bispo se comprometeu a nos apresentar a programação durante o mês de junho de 1996.

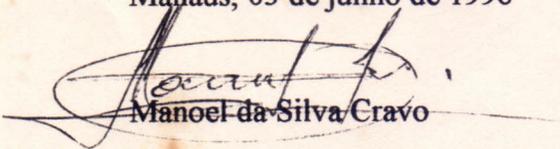
Creemos que todas as ajudas que a EMBRAPA/CPAA possa dar aqueles municípios será muito importante, dado o baixo ou nenhum nível tecnológico utilizado naquela região.

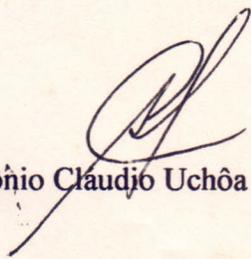
A handwritten signature in black ink is located at the bottom right of the page. To its right is a purple rectangular stamp with illegible text and a circular emblem.

Entretanto, trabalho importante poderá ser feito com os indígenas daquela região, pois esses são os mais carentes e, ao mesmo tempo poder-se-á ter oportunidade de trocar materiais genéticos com essas comunidades, principalmente de mandioca.

Viagens como a que realizamos devem ser incentivadas, para que os pesquisadores do CPAA tenham oportunidade de verificar, de perto, a situação dos agricultores nos interiores do estado o que, com certeza, dará maior base para fundamentar os trabalhos de pesquisa a serem realizados. É também uma ótima oportunidade de divulgar as atividades que o CPAA realiza no estado e, ao mesmo tempo, difundir as tecnologias que já temos disponíveis.

Manaus, 03 de junho de 1996

  
Manoel da Silva Cravo

  
Antônio Claudjo Uchôa Izel

  
EMBRAPA

